

2011 XIX congresso interno de iniciação científica

MONITORAMENTO DO COMPORTAMENTO DE PASTEJO DO GADO DE CORTE DURANTE A FASE DE ENGORDA A PASTO UTILIZANDO GPS

Vitor R. Uliani, Fernando S. Mottes, Daniella J. Moura, Silvia R. Lucas de Souza, Rimena Vercellino

Introdução

Atualmente a produção animal necessita do emprego de tecnologias de informações automatizadas, para assim adequarmos ainda mais o rebanho ao ambiente. Com a coleta de dados, inerentes ao ambiente em que os animais estão inseridos, é possível analisar a interferência dos mesmos na produção e no bem-estar dos animais, sendo essenciais para melhor aproveitamento do espaço e diminuição dos custos. Há necessidade de envolvimento dos métodos avançados de controle que geralmente são utilizados nos sistemas de automação, visando principalmente reduzir e evitar perdas localizadas, otimizando o sistema de produção. O Sistema de Posicionamento Global (GPS), é possível monitorar o pastejo e principalmente mapear a região de uso do gado, ou seja, identificar a área efetivamente utilizada pelo animal, otimizando e readequando o sistema de produção.

Material e métodos

O projeto está sendo desenvolvido na Fazenda Sacramento, Avaré – SP. A coleta das informações é obtida em intervalos de tempos pré-programados, através de uma cinta com GPS posta no dorso do animal. A partir do monitoramento dos animais dentro do piquete, será possível a partir de uma amostragem qualificar todo o rebanho.



Figura 1:Foto de satélite da área de estudo, escala 1:1000.

Resultados e discussão

Realizou-se a observação sobre os hábitos e a rotina do gado de corte para análise de comportamento com relação a sua posição dentro do piquete. É possível identificar o quanto o ambiente é responsável pelo bem-estar do rebanho, por exemplo, o quanto as áreas sombreadas influenciam no conforto térmico e o quanto este fator pode prejudicar a produtividade.

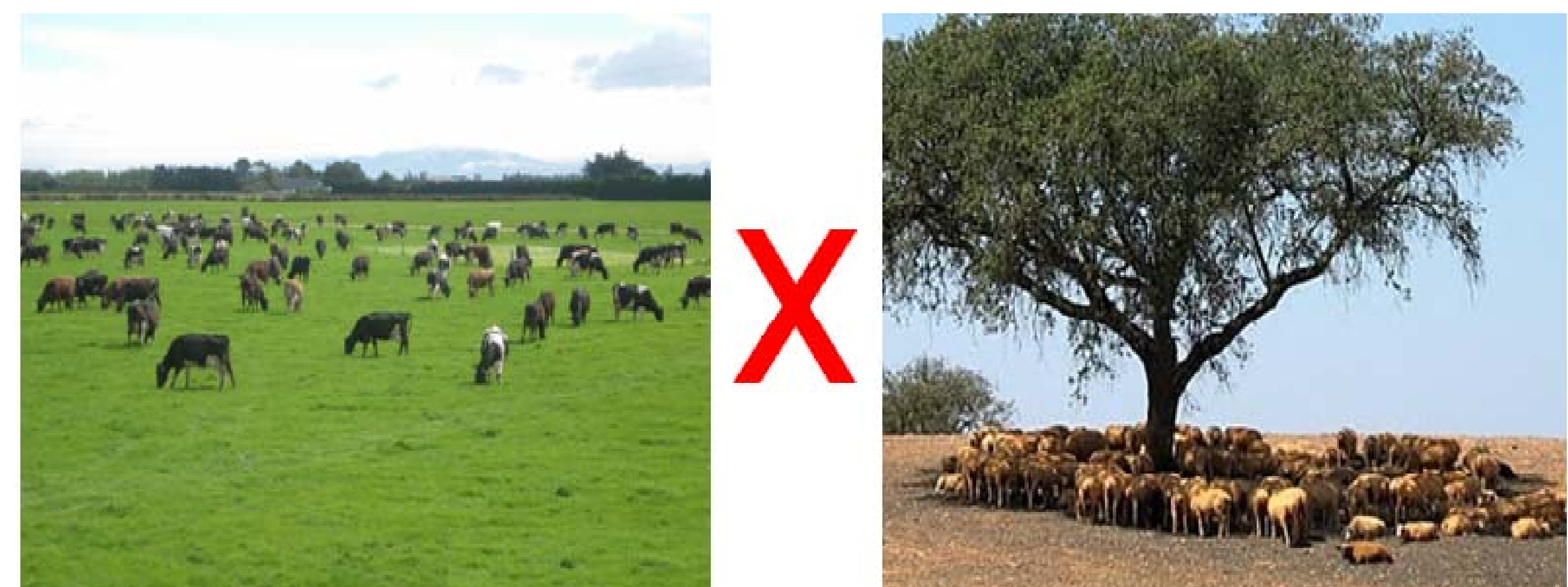


Figura 2: Comportamento do animal em pasto sem sombra e pasto com sombra.

Nesta área efetuou-se um mapeamento georreferenciado do piquete e observaram-se os pontos relevantes ao estudo, dentre os quais encontram-se o cocho, bebedouros e áreas de sombras (Figura 3).

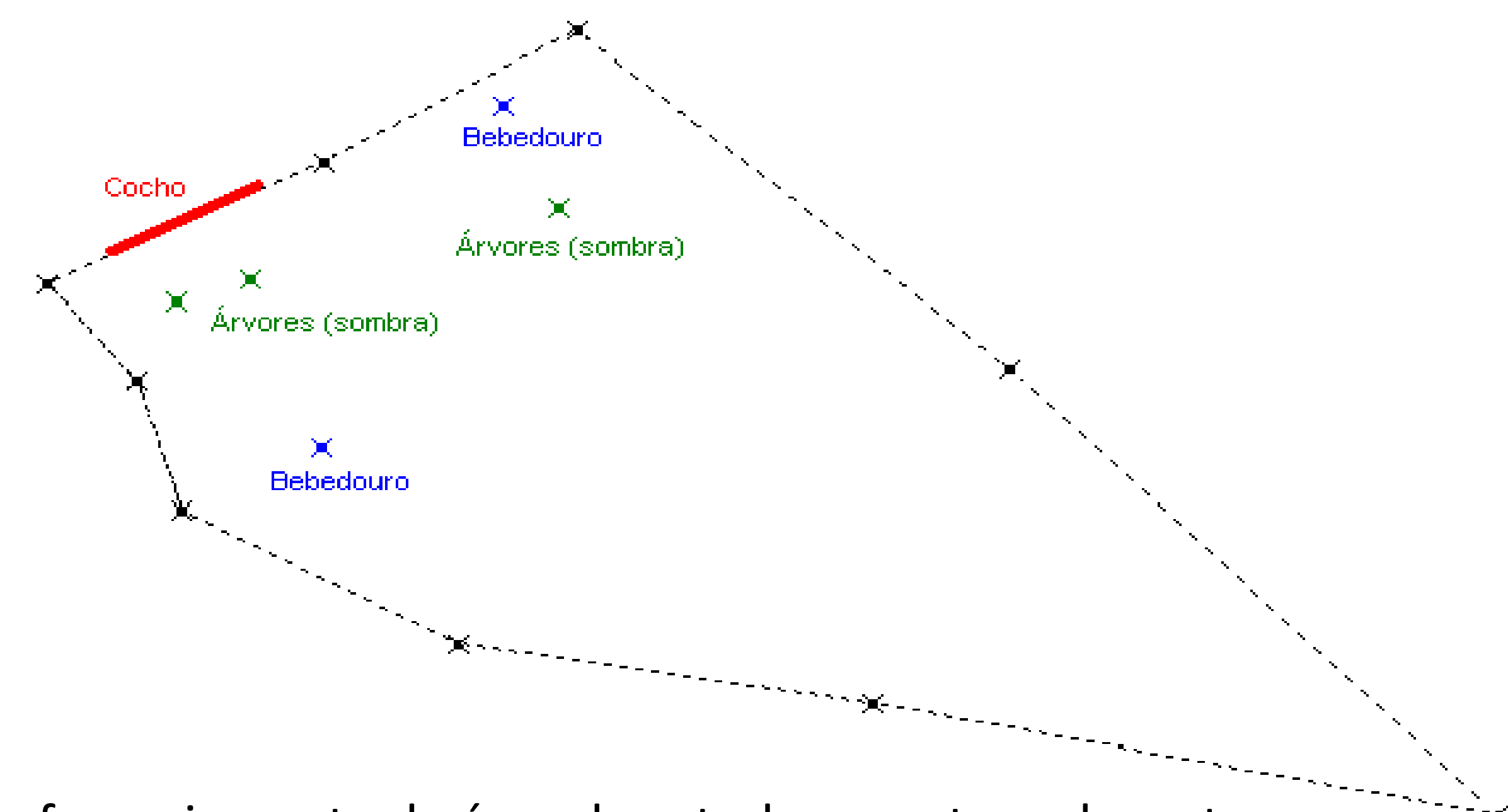


Figura 3: Georreferenciamento da área de estudo e pontos relevantes.

Conclusões

O projeto ainda está em andamento. O monitoramento dos animais esta em processo para posterior confronto com as atuais identificações como, terreno e áreas de sombra.

Agradecimentos

Ao CNPq pelo auxílio à pesquisa, à empresa Redecamp pelo equipamento, e a FEAGRI pelo apoio e colaboração.